

Sara Raquel Kuntz- Bolsista de Iniciação Científica, Enfermagem UFRGS  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria da Graça Oliveira Crossetti, Escola de enfermagem

## INTRODUÇÃO

A população de idosos no Brasil é elevada e crescente, o que reflete em um número alto de procedimentos cirúrgicos, ocasionando uma incidência expressiva de dor, também acompanhada do *Delirium*, que ocorre entre 14% e 56% dos pacientes idosos hospitalizados no pós-operatório, sendo uma das grandes complicações dessa fase. Há dificuldade para avaliar e identificar a dor no tratamento de pacientes confusos, pois o meio mais eficaz para a identificação da dor é o autorrelato. Assim, são necessários instrumentos que favoreçam a avaliação do quadro algico, sendo um deles o "Pain Assessment Tool in Confused Older Adults" (PATCOA), que foi traduzido para o português brasileiro denominando-se "Instrumento para Avaliação da Dor em Idosos Confusos" (IADIC). Para a aplicação na prática clínica faz-se necessário que o instrumento passe por todas as etapas metodológicas. Passada a etapa de tradução, avança-se para as fases de pré-teste e validação clínica do IADIC.

## OBJETIVO

Validar a equivalência semântica das versões original e final do IADIC em idosos confusos.

## METODOLOGIA

Pesquisa metodológica para o desenvolvimento de coleta de dados, com 30 pacientes de idade igual ou superior a 60 anos, em pós-operatório imediato, submetidos aos procedimentos cirúrgicos de diferentes especialidades médicas, com anestesia geral e bloqueio, internados na SR-HNSC, diagnosticados como confusos, através da aplicação da escala CAM. Critérios de exclusão: pacientes com diagnóstico médico prévio de Doença de Alzheimer, Acidente Vascular Encefálico e Depressão. Estudo realizado na sala de recuperação pós-operatória do Hospital Nossa Senhora da Conceição-SR-HNSC no mês de abril de 2012, foi realizada a avaliação do *delirium* segundo *Confusion Assessment Method (CAM)* e avaliação da dor pela IADIC. Análise estatística: por meio do SPSS 18. Aspectos éticos: aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem nº 20/2011 e pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HNSC sob o nº 11-260.

## RESULTADOS

Os indicadores do IADIC apresentaram no total um Alfa de Cronbach de  $\alpha = 0,889$ , indicativo de boa consistência interna dos itens que o estruturam após a adaptação transcultural.

A consistência interna das medidas obtidas na aplicação do IADIC na fase pré-teste alcançaram os seguintes AC: Suspiro (0,84); Estremecimento da voz (0,83); Gemido (0,77); Caretas (0,70); Testa franzida (0,65); Relutância em mover-se (0,93); Fica em guarda ante a perspectiva da dor (0,85); Aponta para o local da dor (0,74); Mandíbula cerrada (0,92). Evidenciando que os valores encontrados para o Alfa de Cronbach foram similares aos valores encontrados no instrumento original.

**Tabela 1** – Consistência interna das medidas obtidas na aplicação do IADIC: fase pré-teste em relação ao instrumento original.

	Instrumento adaptado	Instrumento original
Itens	$\alpha$ de cronbach	$\alpha$ de cronbach
Suspiro	0,84	0,98
Estremecimento da voz	0,83	0,98
Gemido	0,77	0,69
Caretas	0,70	0,67
Testa franzida	0,65	0,63
Relutância em mover-se	0,93	0,80
Fica em guarda ante a perspectiva de dor	0,85	0,78
Aponta para o local da dor	0,74	0,81
Mandíbula cerrada	0,92	0,58

## CONCLUSÃO

Os resultados encontrados no pré-teste evidenciaram que o IADIC se manteve com sua forma original, seus itens apresentaram valores de Alfa de Cronbach dentro dos valores aceitos pela literatura (0,65 – 0,93), não necessitando ajustes ou alterações para que pudesse ser usado para a validação de suas propriedades psicométricas na prática clínica.